



CAPÍTULO 3

Identificação do tratamento

O passo seguinte, após avaliar e classificar uma criança doente de dois meses a cinco anos, é identificar o tratamento adequado. Em alguns casos, a criança muito doente precisa ser referida a um hospital para receber tratamento recomendado.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final desse capítulo, o aluno estará apto a praticar as seguintes técnicas:

- Determinar se é necessário referir urgentemente ao hospital.
- Determinar os tratamentos necessários.
- Para pacientes que precisam ser referidos urgentemente:
 - Identificar os tratamentos prévios urgentes.
 - Explicar à mãe sobre a necessidade de referir ao hospital.
 - Fazer o encaminhamento para a referência.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Nesse capítulo, você aprenderá a identificar o tratamento necessário, siga os seguintes passos:

- 1.** Identificar se é necessário referir urgentemente ao hospital.
- 2.** Identificar o tratamento para pacientes que não necessitam serem referidos com urgência.
- 3.** Identificar tratamento urgente prévio à referência.
- 4.** Administrar tratamento prévio.
- 5.** Referir urgentemente à criança.

1. DETERMINE SE É NECESSÁRIO REFERIR URGENTEMENTE

1.1. REFIRA AO HOSPITAL POR CLASSIFICAÇÃO GRAVE

A criança deve ser referida se apresentar as seguintes classificações:

- PNEUMONIA GRAVE OU DOENÇA MUITO GRAVE.
- DESIDRATAÇÃO GRAVE.
- DIARRÉIA PERSISTENTE GRAVE.
- MALÁRIA GRAVE OU DOENÇA FEBRIL MUITO GRAVE.
- DOENÇA FEBRIL MUITO GRAVE.
- MASTOIDITE.
- DESNUTRIÇÃO GRAVE.
- ANEMIA GRAVE.

Para a DIARRÉIA PERSISTENTE GRAVE, indica-se simplesmente “Referir ao Hospital”. Isso quer dizer, que é necessário referi-la, porém não com tanta urgência, pois há tempo para identificar os tratamentos necessários antes de referi-la ao hospital.

1.2. REFIRA AO HOSPITAL POR SINAIS GERAIS DE PERIGO

Em sua maioria, as crianças que apresentam um sinal geral de perigo também têm uma classificação grave. Nos casos excepcionais, as crianças podem apresentar sinais gerais de perigo sem uma classificação grave. Essas crianças devem ser referidas com urgência ao hospital.

ASSEGURE-SE DE QUE A CRIANÇA COM QUALQUER SINAL GERAL DE PERIGO SEJA REFERIDA A UM HOSPITAL depois da primeira dose de um antibiótico apropriado e outros tratamentos urgentes.
Exceção: a reidratação da criança de acordo com o plano C pode resolver os sinais de perigo e evitar a necessidade de referi-la a um centro de referência.

1.3. REFIRA AO HOSPITAL POR OUTROS PROBLEMAS GRAVES

A criança deve ser encaminhada a um hospital se apresentar um outro problema grave, por exemplo, intensa dor abdominal. Caso não possa tratar esse problema, terá de referir à criança ao hospital.

A maioria das crianças não apresentam nenhum dos sinais gerais de perigo nem outros problemas graves. Caso a criança não tenha nenhum destes sinais, não precisa ser referida urgentemente ao hospital.

ATENÇÃO: Leia a página 33 do Caderno de Exercícios

2. IDENTIFIQUE OS TRATAMENTOS PARA OS DOENTES QUE NÃO PRECISAM SER REFERIDOS COM URGÊNCIA AO HOSPITAL

Para cada classificação da criança, procure o tratamento no quadro relacionado à criança de dois meses a cinco anos de idade. Significa prescrever medicamentos e outros tratamentos a serem dispensados para o domicílio, bem como as recomendações às mães para realizá-los corretamente. Para o preenchimento do formulário de registro padronizado da AIDPI siga as instruções a seguir:

- Dobre a coluna CLASSIFICAR do formulário de registro de modo que possa vê-la enquanto olha no verso do formulário.
 - Olhe o quadro AVALIAR E CLASSIFICAR para encontrar os tratamentos que são necessários para cada uma das classificações da criança.
- Faça uma lista com tratamentos necessários no verso do formulário de registro.

Inclua itens para “Consultas de Retorno”. Isso significa dizer à mãe que retorne em um certo número de dias, pois é muito importante saber se o tratamento está causando o efeito desejado.

Também liste indicações para futuras avaliações que não sejam urgentes. Qualquer outro tratamento necessário pode ser administrado antes da referência.

Observe que o formulário de registro já lista o item “Recomende à mãe quando retornar imediatamente”, para mais cuidados à criança.

ATENÇÃO: Leia as páginas 33 e 34 do Caderno de Exercícios

2.1. QUANDO RETORNAR IMEDIATAMENTE

É muito importante ensinar às mães quais os sinais indicativos de gravidade que, caso a criança apresente, deve ser levada URGENTEMENTE à unidade de saúde.

Recomende à mãe para que retorne imediatamente caso a criança apresente qualquer um dos seguintes sinais abaixo

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Qualquer criança doente | <ul style="list-style-type: none">• Não consegue beber nem mamar no peito• Piora do estado geral• Aparecimento ou piora da febre |
| <ul style="list-style-type: none">• Se a criança estiver com TOSSE OU DIFICULDADE PARA RESPIRAR, Retornar, se apresentar ou piorar da: | <ul style="list-style-type: none">• Dificuldade para respirar• Respiração rápida |
| <ul style="list-style-type: none">• Se a criança estiver com DIARRÉIA, retornar também se apresentar: | <ul style="list-style-type: none">• Sangue nas fezes• Dificuldade para beber |

Exceção: caso a criança já tenha sangue nas fezes, não precisa dizer à mãe que retorne imediatamente por sangue nas fezes, mas apenas se a criança não estiver ingerindo bem líquidos.

ATENÇÃO: Leia a página 35 do Caderno de Exercícios

3. IDENTIFIQUE O TRATAMENTO URGENTE ANTES DE REFERIR AO HOSPITAL

Quando a criança precisa ser referida com urgência ao hospital, é importante identificar e começar a administrar rapidamente os tratamentos para essa criança. No quadro AVALIAR E CLASSIFICAR as crianças de 2 meses a 5 anos esses tratamentos aparecem no TRATAR das classificações graves.

- Administre um antibiótico recomendado.
- Administre artemeter ou quinina para a malária grave.
- Administre vitamina A.
- Trate a criança para prevenir a hipoglicemia.
- Administre um antimalárico por via oral.
- Administre antitérmico/analgésico para a febre alta (38,5 °C ou mais) e dor.
- Dê solução de SRO para que a mãe ofereça durante o trajeto para o hospital.

4. DÊ TRATAMENTO PRÉVIO À REFERÊNCIA AO HOSPITAL

O capítulo seguinte descreve como administrar os tratamentos apresentados no quadro TRATAR. Nesse quadro, estão todos os tratamentos prévios à referência ao hospital. Quando referir uma criança, administre o tratamento rapidamente. Não perca tempo ensinando à mãe o que deveria fazer quando a situação não é urgente.

5. COMO REFERIR A CRIANÇA AO HOSPITAL

Para enviar a criança ao hospital:

- Explique à mãe a necessidade de referir a criança ao hospital e obtenha sua aprovação para levar a criança. Caso você suspeite que ela não queira levá-la, averigüe porque.
- Tranqüilize a mãe e ajude-a a resolver seus problemas. Faça o possível para ajudar a resolvê-los.
- Escreva uma nota de encaminhamento da criança para que a mãe possa apresentá-la no hospital. Diga-lhe que a entregue ao médico do hospital.
- Entregue à mãe todos os materiais e instruções necessárias para a atenção de seu filho durante o trajeto para o hospital.

EXEMPLO DE NOTA DE ENCAMINHAMENTO

| | |
|--|----------------------------|
| Paulo Silva, 18 meses de idade | 17.05.2004 11:30 horas |
| Temperatura: 37,5 °C | |
| Peso: 12 Kg | |
| Encaminhamento por apresentar: | |
| Desidratação grave | |
| Desnutrição grave | |
| Também tem tosse – não tem respiração rápida | |
| Não tem retração subcostal | |
| Tratamento dado nesta unidade: | |
| Vitamina A 200.000 UI | |
| SRO: à mãe para oferecer durante trajeto | |
| Necessita vacina contra sarampo. | |
| | Pedro Marques CRM 22000 |

Resumo de referência urgente

Avaliar todas as crianças menores de cinco anos de idade. Classificar suas doenças segundo quadros de classificação apropriados, e logo determinar se necessitam de referência urgente.

SIM

Determinar tratamento de urgência prévio a referência

Administrar tratamentos prévios a referência

Referir a criança

NÃO

Determinar tratamento para pacientes que não necessitam referência de urgência

Tratar a criança doente menor de 5 anos

Ensinar a mãe ou acompanhante da criança como administrar tratamento em casa

Aconselhar a mãe ou acompanhante sobre alimentação, líquidos e quando regressar

Prestar atenção de seguimento quando a criança retornar a unidade de saúde e, se for necessário reavaliar para identificar novos problemas

ATENÇÃO: Leia as páginas 35 e 36 do Caderno de Exercícios